

Uso de Dados do Sisvan Sobre Consumo Alimentar e Estado Nutricional: Protocolo de Revisão de Escopo

Use of Sisvan Data on Food Consumption and Nutritional Status: Scoping Review Protocol

Uso de Datos del Sisvan Sobre Consumo Alimentario y Estado Nutricional: Protocolo de Revisión de Alcance

RESUMO

Objetivo: Mapear o uso de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) na produção de evidência científica sobre consumo alimentar e estado nutricional da população brasileira. **Métodos:** Registrado na *Open Science Framework* (<https://doi.org/10.17605/OSF.IO/X3B45>) e seguindo as diretrizes do PRISMA-ScR, serão incluídos artigos científicos e literatura cinzenta, sem recorte de tempo de publicação, em inglês, português e espanhol, com texto completo disponível. As bases de dados adotadas serão: MEDLINE (PubMed); Embase (*Elsevier*); LILACS; SciELO; WOS (CAPES). As publicações selecionadas serão importadas para o *software Rayyan*. A seleção dos estudos será realizada de modo duplo-cego, por dois revisores independentes, com um terceiro para resolver divergências. A análise dos dados ocorrerá de maneira descritiva, com base no conteúdo investigado. **Conclusão:** Espera-se que esta revisão de escopo identifique os temas mais escassos, o potencial de uso dos dados do SISVAN e as tendências e lacunas na produção científica.

DESCRIPTORES: Sisvan; Vigilância alimentar e nutricional; Estado Nutricional; Consumo Alimentar; Nutrição.

ABSTRACT

Objective: To map the use of data from the Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN) in the production of scientific evidence on food consumption and nutritional status of the Brazilian population. **Methods:** Registered on the Open Science Framework (<https://doi.org/10.17605/OSF.IO/X3B45>) and following PRISMA-ScR guidelines, scientific articles and grey literature will be included without restriction on publication date, in English, Portuguese, and Spanish, with full text available. The databases used will be: MEDLINE (PubMed); Embase (*Elsevier*); LILACS; SciELO; WOS (CAPES). Selected publications will be imported into Rayyan software. Study selection will be conducted in a double-blind manner by two independent reviewers, with a third reviewer to resolve discrepancies. Data analysis will be descriptive, based on the investigated content. **Conclusion:** This scoping review is expected to identify the least explored topics, the potential use of SISVAN data, and trends and gaps in scientific production.

KEYWORDS: SISVAN; Food and nutrition surveillance; Nutritional status; Food consumption; Nutrition.

RESUMEN

Objetivo: Mapear el uso de los datos del Sistema de Vigilancia Alimentaria y Nutricional (SISVAN) en la producción de evidencia científica sobre el consumo alimentario y el estado nutricional de la población brasileña. **Métodos:** Registrado en Open Science Framework (<https://doi.org/10.17605/OSF.IO/X3B45>) y siguiendo las directrices del PRISMA-ScR, se incluirán artículos científicos y literatura gris, sin restricción de fecha de publicación, en inglés, portugués y español, con texto completo disponible. Las bases de datos utilizadas serán: MEDLINE (PubMed); Embase (*Elsevier*); LILACS; SciELO; WOS (CAPES). Las publicaciones seleccionadas se importarán al software Rayyan. La selección de los estudios se realizará a doble ciego por dos revisores independientes, con un tercero para resolver discrepancias. El análisis de los datos se realizará de forma descriptiva, con base en el contenido investigado. **Conclusión:** Se espera que esta revisión de alcance identifique los temas menos explorados, el potencial de uso de los datos del SISVAN y las tendencias y lagunas en la producción científica.

DESCRIPTORES: SISVAN; Vigilancia alimentaria y nutricional; Estado nutricional; Consumo alimentario; Nutrición.

RECEBIDO EM: 27/05/2025 APROVADO EM: 13/06/2025

Como citar este artigo: Silva DES, Barbosa ECB, Santos HBS, Maciel LAS, Lima SF. Uso de Dados do Sisvan Sobre Consumo Alimentar e Estado Nutricional: Protocolo de Revisão de Escopo. Saúde Coletiva (Edição Brasileira) [Internet]. 2025 [acesso ano mês dia];15(97):16056-16065. Disponível em: DOI: 10.36489/saudecoletiva.2025v15i97p16056-16065

ID Dayanne Ellen da Silva e Silva
Graduação em Nutrição. Mestrado em andamento. Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2191-9553>

ID Elza Cristina Batista Barbosa
Graduação em Nutrição. Mestrado em andamento. Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5894-1984>

ID Heloisa Baima da Silva Santos
Graduação em Nutrição. Mestrado em andamento. Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva,

Universidade Federal do Maranhão.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7182-6908>

ID Luís Augusto da Silva Maciel
Graduação em Nutrição. Mestrado em andamento. Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9346-5303>

ID Sara Fiterman Lima
Doutorado em Saúde Coletiva. Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0015-3413>

INTRODUÇÃO

A transição nutricional evidenciou uma mudança significativa nos padrões alimentares globais, marcada pela redução do consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e aumento do consumo de alimentos ultraprocessados. Esse processo está se acelerando à medida que os países passam por crescimento econômico, com suas populações adotando dietas mais ricas em produtos industrializados de maior conveniência e valor agregado. Concomitantemente, observa-se a redução no uso de ingredientes básicos tradicionalmente utilizados na preparação doméstica de alimentos. No entanto, há variações importantes entre regiões e países, indicando que a transição para uma dieta mais global ocorre em diferentes estágios de desenvolvimento econômico, social e cultural⁽¹⁾.

Essas transformações foram influenciadas pela globalização, mudanças no estilo de vida e crescimento tecnológico da indústria de alimentos, levando à redução progressiva da desnutrição e aumento do sobrepeso e obesidade^(2, 3).

⁽⁴⁾. Contudo, permanece a dupla carga da desnutrição, caracterizada pela coexistência de deficiências nutricionais e excesso de peso na mesma população⁽⁵⁾.

O perfil epidemiológico associado à transição nutricional, que afetou diferentes faixas etárias e níveis de renda, evidenciou a necessidade de medidas de controle e prevenção do sobrepeso, obesidade e doenças crônicas. Frente a esse cenário, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), criada em 1999, foi uma resposta oportuna para reorganizar, qualificar e aperfeiçoar as ações de alimentação e nutrição no Brasil⁽⁶⁾.

Entretanto, os debates sobre a segurança alimentar e nutricional se intensificaram com a criação, em 2006, do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e, em 2010, com a inclusão do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) na Constituição Federal. Assim, em 2011, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) foi atualizada, alinhando-se aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e reafirmando a promoção dos direitos à saúde e à alimentação⁽⁷⁾.

Dentre as diretrizes da PNAN, a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) destaca-se como uma estratégia essencial para o acompanhamento da situação alimentar e nutricional da população através do SUS^(8, 9). O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) configura-se como principal ferramenta de gestão das informações da VAN, reunindo dados sobre estado nutricional e alimentação da população brasileira^(10, 11).

O SISVAN apresenta importantes potencialidades ao possibilitar a geração de dados sobre o estado nutricional e marcadores de consumo alimentar também de grupos vulneráveis, como a população indígena, frequentemente ausente dos inquéritos populacionais. No entanto, ainda enfrenta limitações relacionadas à baixa cobertura em regiões de difícil acesso, desigualdades regionais e desafios no preenchimento e uso efetivo dos dados para o planejamento e avaliação das ações de nutrição na Atenção Primária à Saúde⁽¹²⁾. Além da subutilização do sistema⁽⁹⁾, principalmente no componente voltado ao consumo alimentar⁽¹³⁾.

Essas fragilidades evidenciam a ne-

cessidade de estudar a utilização das informações fornecidas pelo SISVAN, para avaliar sua aplicação e capacidade de subsidiar as ações de saúde na área de alimentação e nutrição. Dessa forma, o objetivo da revisão de escopo é mapear a utilização de dados do SISVAN na produção de evidência científica sobre o consumo alimentar e estado nutricional da população brasileira.

MÉTODOS

Este protocolo de revisão de escopo foi registrado na *Open Science Framework* (<https://doi.org/10.17605/OSF.IO/X3B45>), será realizado conforme a proposta metodológica do *Johanna Briggs Institute* (JBI) ⁽¹⁴⁾ e será desenvolvido de acordo com o checklist *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) ⁽¹⁵⁾.

O acrônimo “PCC” (população, conceito e contexto) norteará a elaboração da pergunta de pesquisa: 1) Quanto à população, será considerada toda a população brasileira, sem restrição de faixa etária ou condição de saúde; 2) quanto ao conceito, será considerado o uso de dados secundários disponibilizados pelo SISVAN; 3) quanto ao contexto, será considerado o consumo alimentar e estado nutricional. Diante disso, a revisão de escopo terá a seguinte questão de pesquisa: “Como têm sido utilizados os dados do SISVAN na produção de evidência científica sobre o consumo alimentar e estado nutricional da população brasileira?”.

CrITÉrios de elegibilidade

Na revisão serão incluídas publicações nos idiomas inglês, português e espanhol, com disponibilidade de texto completo, que utilizaram os dados do SISVAN para avaliar o estado nutricional e/ou o consumo alimentar da população brasileira. Sendo estes dados obtidos tanto de artigos científicos, quanto de literatura cinzenta, sem recorte de

tempo de publicação. Serão excluídas revisões de literatura, duplicatas e publicações que não respondem à pergunta de pesquisa.

Estratégia de busca e fontes de informação

Com o objetivo de melhorar a sensi-

bilidade das estratégias de busca, serão utilizados tanto descritores padronizados do DeCS/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings) quanto termos livres relevantes ao tema, que não estão incluídos nessas terminologias padronizadas (quadro 1).

QUADRO 1: Termos que serão adotados para a estratégia de busca.

População	"Children" OR "Adolescents" OR "Adults" OR "Aged" OR "Infants" OR "Pregnant Women"
Conceito	"Sisvan" OR "Health Information Systems" OR "Food and Nutrition Surveillance"
Contexto	"Food Consumption" OR "Food Intake" OR "Ultraprocessed Foods" OR "Breast Feeding" OR "Complementary Feeding" OR "Food Processing" OR "Nutritional Status" OR "Obesity" OR "Malnutrition"

Fonte: Autores (2025).

As bases de dados selecionadas para a realização das buscas foram as seguintes: *Medical Literature and Retrieval System online* (MEDLINE) via *PubMed*; *Embase* via *Elsevier*; *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); *Web of Science* (WOS) via *Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior* (CAPES).

Para a primeira estratégia de busca, realizou-se pesquisas nas cinco bases de dados, a partir da string: ((“Children” OR “Adolescents” OR “Adults” OR “Aged” OR “Infants” OR “Pregnant Women”) AND (“Sisvan” OR “Health Information Systems” OR “Food and Nutrition Surveillance”) AND (“Food Consumption” OR “Food Intake” OR “Ultraprocessed Foods” OR “Breast Feeding” OR “Complementary Feeding” OR “Food Processing” OR “Nutritional Status” OR “Obesity” OR “Malnutrition”). Após essa busca, com os termos em português, inglês e espanhol, foram encontrados 8 estudos na Embase, 67 na LILACS, 17 na MEDLINE - PubMed, e nenhuma publicação foi encontrada na SciELO e na Web of Science,

totalizando 92 publicações.

Para a segunda estratégia de busca, utilizou-se nas cinco bases de dados selecionadas a seguinte string: (“Sisvan” AND (“food consumption” OR “nutritional status”). Após essa busca, com os termos em português, inglês e espanhol, foram encontradas 47 estudos na Embase, 236 na LILACS, 39 na MEDLINE - PubMed, 27 na SciELO e 43 na Web of Science, totalizando 392 publicações. Considerando o número superior de publicações identificadas, esta sintaxe de busca será adotada como estratégia final. Além disso, serão realizadas buscas manuais nas listas de referência dos artigos selecionados para identificação de estudos relevantes ao tema e que não foram localizados nas bases de dados selecionadas.

Seleção e extração dos dados

As referências serão importadas para o *software Rayyan* (*Qatar Computing Research Institute, Doha, Qatar*) ⁽¹⁶⁾ para o gerenciamento, remoção das duplicatas e triagem dos estudos encontrados nas buscas. A seleção dos estudos será realizada de modo duplo-cego, onde dois revisores de forma independente farão a inclusão e exclusão de estudos. Em caso de divergências na

triagem, um terceiro revisor será consultado para auxiliar na decisão final.

Inicialmente serão identificadas e removidas as duplicatas e, em seguida, a seleção dos estudos ocorrerá com a leitura do título e resumo. Após a triagem, os estudos incluídos passarão por análise mediante a leitura do texto completo e será considerada a elegibilidade para a revisão. Em caso de dúvidas, os autores das publicações elegíveis poderão ser consultados.

A análise dos dados será realizada de maneira descritiva, com base no conteúdo investigado, considerando as características dos estudos e as informações relevantes para os objetivos da revisão de escopo. Os dados serão organizados e apresentados em um fluxograma, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo PRISMA 2020⁽¹⁷⁾, de forma a ilustrar todo o processo de seleção dos estudos incluídos (apêndice A).

A extração e organização dos dados ocorrerá em planilha personalizada, contendo as características do estudo, as características dos participantes, as informações nutricionais e o resumo

dos principais resultados e conclusões. As variáveis selecionadas serão: base de dados, autores, idioma, periódico, ano de publicação, tipo de estudo, níveis de evidência, objetivo do estudo, público-alvo, metodologia utilizada, número de participantes, macrorregião de que trata a produção, macrorregião do pesquisador principal, resultados e conclusões, além de variáveis relacionadas ao consumo alimentar e ao estado nutricional.

As variáveis relacionadas ao consumo alimentar serão: frequência de consumo de alimentos específicos, perfil alimentar por ciclos de vida, tendência temporal de consumo, consumo alimentar de comunidades tradicionais e fatores socioeconômicos relacionados. Já as variáveis relacionadas ao estado nutricional serão: estado nutricional por ciclos de vida, tendência temporal de estado nutricional, estado nutricional de comunidades tradicionais, carências nutricionais e fatores socioeconômicos relacionados.

Para assegurar a consistência do processo, será realizada uma análise preliminar de um subconjunto dos dados

para ajustar as variáveis e extração dos dados, conforme necessário.

CONCLUSÃO

O mapeamento da utilização dos dados do SISVAN sobre a situação nutricional da população brasileira pode favorecer as ações de planejamento, gestão e avaliação dos serviços de alimentação e nutrição no SUS. Dessa forma, espera-se que esta revisão de escopo identifique os temas mais escassos, o potencial de uso dos dados do SISVAN e as tendências e lacunas na produção científica, visando apoiar as ações de vigilância alimentar e nutricional.

AGRADECIMENTOS, APOIO FINANCEIRO OU TÉCNICO, DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE FINANCEIRO E/OU DE AFILIAÇÕES

Agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro concedido. Os autores declaram que não há conflito de interesse financeiro e/ou de afiliações.

REFERÊNCIAS

1. Baker P, Machado P, Santos T, Sievert K, Backholer K, Hadjikakou M, et al. Ultra-processed foods and the nutrition transition: Global, regional and national trends, food systems transformations and political economy drivers. *Obesity Reviews*. 2020 Dec 6;21(12).
2. Castro IRR de, Anjos LA dos, Lacerda EM de A, Boccolini CS, Farias DR, Alves-Santos NH, et al. Nutrition transition in Brazilian children under 5 years old from 2006 to 2019. *Cad Saude Publica*. 2023;39(suppl 2).
3. Santos DS dos, Carneiro M de S, Silva SCM e, Aires CN, Carvalho LJ da S, Costa LCB. Transição nutricional na adolescência: uma abordagem dos últimos 10 anos. *Revista Eletrônica Aceso Saúde*. 2019 Feb 11;(20):e477.
4. Sartorius B, Sartorius K, Taylor M, Aagaard-Hansen J, Dukhi N, Day C, et al. Rapidly increasing body mass index among children, adolescents and young adults in a transitioning population, South Africa, 2008–15. *Int J Epidemiol*. 2018 Jun 1;47(3):942–52.
5. Popkin BM, Corvalan C, Grummer-Strawn LM. Dynamics of the double burden of malnutrition and the changing nutrition reality. *The Lancet*. 2020 Jan;395(10217):65–74.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição [Internet]. 2ª ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013 [cited 2024 Dec 7]. 1–86 p. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf.
7. Santos SMC dos, Ramos FP, Medeiros MAT de, Mata MM da, Vasconcelos F de AG de. Avanços e desafios nos 20 anos da Política Nacional de Alimentação e Nutrição. *Cad Saude Publica*. 2021;37(suppl 1).
8. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015 [cited 2024 Dec 7]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco_referencia_vigilancia_alimentar.pdf.
9. Silva RPC, Vergara CMAC, Sampaio HA de C, Vasconcelos Filho JE, Strozberg F, Ferreira Neto JFR, et al. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: tendência temporal da cobertura e estado nutricional de adultos registrados, 2008-2019. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2022;31(1).

Literature Review

Silva DES, Barbosa ECB, Santos HBS, Maciel LAS, Lima SF

Uso de Dados do Sisvan Sobre Consumo Alimentar e Estado Nutricional: Protocolo de Revisão de Escopo

10. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual operacional para uso do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN: versão 3.0 [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2017 [citado em 2025 maio 09]. Available from: www.saude.gov.br/bvs.

11. Mrejen M, Cruz MV, Rosa L. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) como ferramenta de monitoramento do estado nutricional de crianças e adolescentes no Brasil. *Cad Saude Publica*. 2023;39(1).

12. Höfelmann DA, Braga C. Contribuições do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) nas análises do perfil nutricional da população brasileira: potencialidades e limitações. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2023;32(4).

13. Ricci JMS, Romito ALZ, Silva SA da, Carioca AAF, Lourenço BH. Marcadores do consumo alimentar do Sisvan: tendência temporal da cobertura e integração com o e-SUS APS, 2015-

2019. *Cien Saude Colet*. 2023 Mar;28(3):921–34.

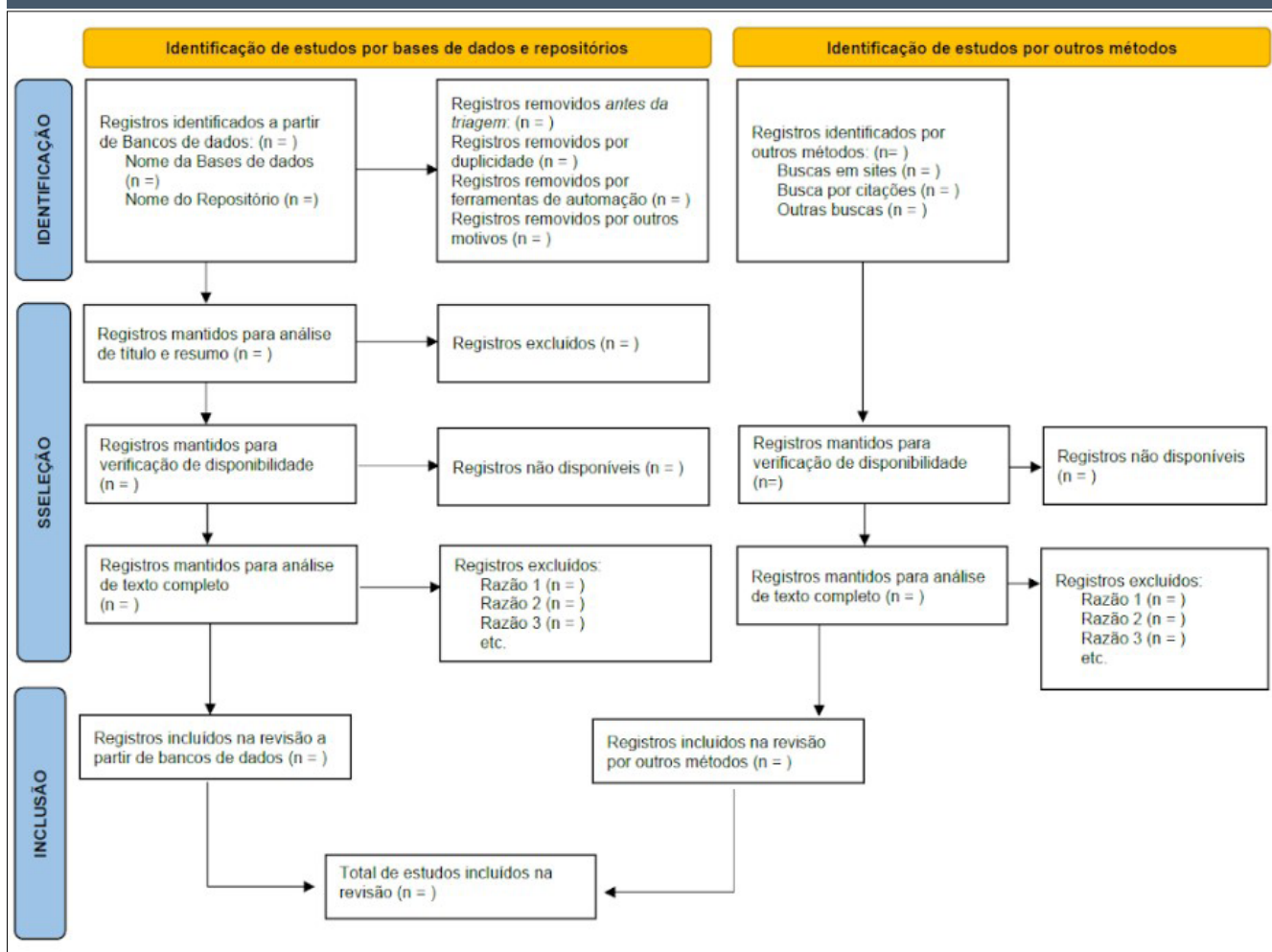
14. Peters MDJ, Marnie C, Tricco AC, Pollock D, Munn Z, Alexander L, et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBIM Evid Synth*. 2020 Oct;18(10):2119–26.

15. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*. 2018 Oct 2;169(7):467–73.

16. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev*. 2016 Dec 5;5(1):210.

17. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*. 2021 Mar 29;n71.

APÊNDICE A: Fluxograma PRISMA para identificação, seleção e inclusão dos estudos na revisão de escopo.



Fonte: Adaptado de Page et al (2021) ⁽¹⁷⁾.